

AVE MARIA

ANO LVIII * NÚMERO 2

São Paulo, 13 de Janeiro de 1957

(Festa da Sagrada Família)



A família onde reina o amor, é um oasis de paz.

NESTE NÚMERO: Apêlo veemente (editorial) — Uma experiência na Alemanha — Tic-Tac (ilustrações) — Contra a heresia espírita — 7 secções de costume — etc..

Cumprem promessas e agradecem favores:

OURO PRETO — Da. Olga de Albuquerque agradece a Santo Antônio M. Claret e demais santos de sua devoção uma graça alcançada. — Da. Anita Sampaio de Oliveira, por graça recebida, agradece a Nossa Senhora. — Da. Antônia Ferreira Pinheiro agradece a N. Sra. Aparecida, São Dimas, Santa Ifigênia e São José pela nomeação de sua filha Ifigênia. — Da. Laura Trindade agradece a São Judas Tadeu uma graça.

NOVA LIMA — Devota agradece ao I. Coração de Maria, S. Coração de Jesus e Santa Teresinha o bom êxito numa operação de seu irmão. — Da. Ana Gabriela agradece aos santos de sua devoção diversas graças recebidas. — Da. Ana Morata, por graça alcançada, agradece a São Judas, Santo Antônio de Pádua e Santo Antônio M. Claret.

CURITIBA — Da. Clorinda da Costa agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret uma graça alcançada. — Da. Cimira P. Franco, por grande graça recebida, agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret.

VOTUPORANGA — Devota agradece a Santa Rita de Cássia três graças alcançadas, sendo uma delas por ter sido, seu filho, feliz nos exames.

POÇOS DE CALDAS — Sr. Benedito Magalhães Pinheiro agradece à Sagrada Família uma graça recebida.

SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE — J. D. Magalhães agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração, Santa Rita de Cássia e São Dimas grande graça alcançada, qual seja a solução de um negócio difícil.

SÃO PAULO — Da. Gertrudes Salles agradece a Santo Antônio M. Claret, Santa Rita de Cássia e Padre Eustáquio uma graça recebida em favor do seu neto.

SANTA BÁRBARA — Da. Raimunda Eustáquio Felisberto agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida. — Da. Maria Alves Magalhães agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração e a Santo Antônio de Pádua duas graças conseguidas.



CAMBARÁ

Da. Rosa Giovanetti Luizetto, falecida a 6-11-56 com todos os santos sacramentos. Era antiga assinante desta revista.

ITU — Da. Lúcia de Campos Zanela.

Na paz do Senhor

CURITIBA — Da. Alice Sant'Ana.

PONTA GROSSA — Da. Alvin Thielem.

ITABIRITO — Da. Felícia D'Iorio, confortada com os santos sacramentos.

RAPOSOS — Sr. Joaquim Vimieiro, antigo assinante desta revista.

BELO HORIZONTE — Da. Angelina Campos. — Da. Maria Augusta Alves Santos. — Da. Maria da Glória Tomasi, confortada com todos os sacramentos; era antiga assinante desta revista. — Sr. José Mariano Gomes Lana.



SÃO PAULO

Sr. Leopoldo Ruiz, falecido em 6 de Outubro de 1956.

GUARIBA — Sr. Júlio Chiquito.

RIO DO SUL — Sr. Antônio Chedid.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Agradecem ao milagroso Santo Antônio M. Claret

NOSSAS BOLSAS

e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Arlinda Fonseca, de Curitiba. — Da. Anita Picchi, de Itapetininga. — Sr. Antônio Sousa Campos, de São Paulo. — Da. Paula Isabel Conrollim, de Bragança Paulista. — Da. Maria Aquino, de São Borja. — Da. Gilda Ferin, de Presidente Prudente. — Sr. Alcides Olívio de Oliveira, de Monte Carmelo. — Da. Blandina Michels, de Lojes, duas graças. — Sr. José Bernardes, de Divinópolis. — Da. Mercês V. Mota, de Caxambu. — Da. Maria Teresa Ribeiro, de São José de Ubá. — Da. Otilia Mendes Constance, de Avaré. — Da. Cecília Conforti Arme-

lin, de Martinópolis. — Da. Ester Venâncio Duarte, de Campina Verde. — Da. Divina Cosme Damião, de Orlândia. — Sr. Antônio Pollen, de Junqueirópolis. — Da. Amélia A. de R. Barbosa, de Quintana. — Devoto, de Cruzeiro. — Da. Clara Galiano Gomes, de Pinhal. — Da. Nazira Alves da Silva, de Nova Lima. — Da. Inês Rodrigues, de São Paulo. — Da. Laurina Dal Pôrto, de Ribeirão Preto, duas graças. — Devota, de Itobi. — Da. Angelina Messiano Andrade, de Araraquara. — Da. Luisa Lopes Teixeira, de Pedro Leopoldo.



— PADRES CLARETIANOS —

ANO LVIII * NÚMERO 2

São Paulo, 13 - Janeiro - 1957

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00
Número avulso . . Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

PARA MEDITAR:

A eternidade não se mede com medidas do tempo; mas o tempo se concerta com a eternidade.

★

Deus perdoa a quem chora sua culpa.

★

Se não houver uma renascença religiosa, é fácil prever qual será o próximo futuro da nossa espécie.

★

EXEMPLO DOS SANTOS

Conta-se que Santa Rosa de Lima — assim chamada pela beleza do seu rosto — receou que o nome desgostasse a Jesus. Mas Nossa Senhora lhe apareceu e disse-lhe que se chamaria "Rosa de Santa Maria". Escolhida por Jesus para sua esposa, ela outra vez temeu, em sua profunda humildade; novamente, porém, a Santíssima Virgem lhe declarou, em visão celestial, que pela caridade do seu coração era verdadeiramente esposa de Jesus.

Apêlo veemente

★ Estamos no comêço do ano. Tempo propício para ver as coisas claramente. Para agir com firmeza e resolução. Com êsse intuito, na esperança de um resultado eficaz, lançamos a todos os leitores o nosso apêlo. Trata-se do problema da espiritualidade cristã. Trata-se de conhecer que somos chamados todos, padres e fiéis, aos cimos da santidade, ao trabalho da perfeição, de acôrdo com o modelo que nos foi deixado na pessoa divina de Jesus Cristo e de conformidade com os compromissos tomados no santo batismo. O esquecimento desta obrigação leva-nos ao completo fracasso de todos os demais trabalhos. Limitar essa obrigação ao setor religioso dos sacerdotes e Irmãs consagrados a Deus com os votos religiosos, seria negar a exigência da própria condição cristã.

Ela consiste essencialmente na consecução do fim supremo a que fomos chamados. Êste fim supremo é a razão de ser de todo o cristão. Um ser que não tenda necessariamente à consecução dêsse fim, é uma repugnância intrínseca, que o levaria à destruição do próprio ser. Tal a gravidade da recusa dessa tendência.

Funda-se nessa necessidade intrínseca a insistência de Nosso Senhor, declarada aberta e repetidamente nas páginas do seu santo Evangelho. "Ê esta a vontade do Pai: a vossa santificação." "Sede perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito." "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita que leva ao céu, pois a larga e espaçosa leva para a condenação."

Recolhendo êsse pedido do divino Salvador, afirma São Paulo que "Deus nos escolheu para sermos santos e imaculados, pela caridade, na presença divina".

E o Apóstolo São João disse-nos: "Quem fôr justo, justifique-se mais." Não se imagina um cristão em estado de paralização, de inércia, de canseira espiritual. O trabalho intenso para a aquisição da virtude, da assimilação divina, deve estar no primeiro plano das nossas obrigações. Antes de pensar nos negócios, antes de planejar os trabalhos diários, antes de preparar as nossas viagens, devemos aparelhar o campo das nossas atividades espirituais para o real e manifesto progresso da vida de santidade.

Fomos chamados a "configurar-nos à imagem do divino Filho, em ordem a que fôsse o primogênito entre muitos irmãos" (Rom, 8,29). "Somos filhos de Deus", repete-nos São João, convidando-nos a tornar-nos semelhantes Àquele que veremos quando aparecer (Jo. 3,2). Esta semelhança e configuração deu-se em nós no santo batismo, onde fomos revestidos da graça divina. "Todos os que fostes batizados em Cristo, revestistes-vos de Cristo" (Gal. 3,27).

Assim é claro que todo cristão é chamado à santidade, à assimilação, participação e adoração da Santíssima Trindade, realizada plenamente em Jesus Cristo, em quem se verificou a união substancial de Deus com a natureza humana e de quem deriva-se a nossa santificação, ficando a Êle incorporados como os sarmentos à videira.

Poderão diversificar-se os títulos de apêlo à santidade, como a vocação religiosa e sacerdotal. Mas essencialmente o chamado é o mesmo. Disse-o aliás bem resolutamente o Papa Pio XII, afirmando ser a santidade obrigação de todos, embora por vias diversas, comparando a dupla vida da santificação ao vôo das pombas e das águias.

Haja o incentivo da perfeição cristã, trabalhe-se para a especialização básica da vida perfeita. Será o mais salutar remédio que teremos encontrado para a solução dos problemas cruciantes da vida.



M A R I A N I S M O

DIRETOR DA EMISSORA DO PERU.

Foi a Fátima, rezar junto do altar da Virgem, Dom Gonzalo Alcocer, diretor da Emissora Católica do Peru. Sua Exa. exprimiu-se assim: "Estou aqui presente diante da imagem da Virgem, suplicando-lhe a sua proteção para as minhas empresas apostólicas na defesa da fé católica."

CATÓLICOS E PROTESTANTES HONRAM NOSSA SENHORA.

Católicos e protestantes das margens do Mississipi vão erguer um monumento a N. Sra. dos Rios, no meio dessa grande via fluvial, próximo do local onde confluem o Illinois e o Missouri; a imagem da Virgem terá uns 13 metros de altura. A subscrição popular para o monumento já alcança 12.000 dólares, mas serão necessários cinquenta mil.

ROSARIOS DE BAMBU.

Em Oita, não longe de Nagasaki, no Japão, onde há muito bambu, foi agora construída uma oficina para fabrico de rosários.

Os Religiosos, que edificaram esta oficina, esperam, com os lucros desta indústria, construir um grande Centro Cultural com biblioteca, hospital e museu.

Este Centro é destinado a comemorar a visita de São Francisco Xavier a Oita, há 400 anos.

Vai ser enviado a Roma um delegado, a fim de pedir a bênção e a proteção do Soberano Pontífice, que, ao mesmo tempo, será portador de rosários de bambu, destinados a ofertas a personalidades do Vaticano.

MILITARES ESPANHÓIS.

Mais de 80% dos soldados do Regimento de Artilharia N.º 22, de Girona, rezam diariamente o têrço em comum. Por motivo de festejos militares, os cadetes da Marinha Espanhola ofereceram belíssimos ramalhetes de flores a N. Sra. do Carmo, sua padroeira, e a N. Sra. de Monserrat, padroeira da Catalunha.

DOGMA DA MEDIANEIRA.

O Centro Mariano Canadense promete ao Pe. Inácio Valle cooperar com sua revista internacional "Marie" na campanha pela "Mediação Universal de Nossa Senhora. Cuidará sobretudo de multiplicar as pesquisas teológicas em tôrno dêste palpitante tema mariano. Acêrca de "Marie", declarou Pio XII: "A mais bela revista mariana do mundo." Outras revistas que apoiam o movimento pela proclamação dogmática de N. Sra. Medianeira: na Austrália, em Melbourne: "Madonna"; na Bolívia: "El Heraldo de la Reina"; em Colômbia: "Mensajero del Corazón de Jesus".

"SENHORA, CONVERTEI A RÚSSIA!"

Como se fôra para pedir uma graça pessoal, doentes e sãos invocaram, na Cova da Iria, a intercessão da Virgem em favor dos seus irmãos que sofrem padecimentos diferentes, mas porventura mais atroz.

Três vêzes, três veementes apelos dirigiram à Virgem, com a força da voz e o anseio de alma, os peregrinos de Fátima: "Senhora, convertei a Rússia!" "Senhora, convertei a Rússia!" "Senhora, convertei a Rússia!"

Superstições

A superstição é uma manifestação de fraqueza de espírito. Há pessoas que não são capazes de se libertarem das superstições e sofrem com elas. São sempre coisas extravagantes. Há, por exemplo, quem tenha por superstição que espirrar antes de começar uma viagem é mau presságio e, para o esconjurar, é preciso primeiro subir para o car-

ro e só então aí espirrar à vontade!... Há até quem afirme que espirrar duas vêzes no princípio de uma refeição é bom sinal; porém um espirro só, é sinal de desgraça...

A verdade disto tudo é que o que há de mal e demonstra falta de civilidade é espirrar diante de outra pessoa sem se resguardar, devidamente, com um lenço.

CARTAS

PRIMEIRO DOMINGO DA EPIFANIA

IRMAOS: *Revesti-vos como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhada misericórdia, de bondade, de humildade, modéstia, paciência, suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se algum tiver motivo de queixa contra o outro. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também vos perdoai. E acima de tudo isto, tende a caridade, que é o vínculo da perfeição; reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo, e sede gratos. A palavra de Cristo habite em vós com abundância, instruindo-vos uns aos outros com toda a sabedoria, por meio de salmos, hinos e cânticos espirituais, entoando-os em honra de Deus com o coração agradecido. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, fazei-o em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, rendendo por Ele graças a Deus Pai.*

(Epístola de São Paulo aos Colossenses, cap. 3, 12-27.)

EM DESFILE

DE Roma escreve São Paulo aos Colossenses, pelo ano 62. Colossos — uma das cidades cultas da Frigia (Ásia Menor) — fôra evangelizada por Epafras.

Os espíritos viviam tumultuados e as discórdias se vinham implantando mercê das imposições de certos doutores judaizantes. Fascinados pelas velhas instituições hebraicas, lutavam arrogantes pelo retôrno de tradições anacrônicas. Explorando a confusão

temperamento, desnível de educação e outras causas discrepantes, de par com inumeráveis contrariedades alheias à vontade. Tudo isso tende a dissolver os ideais pela criação dum ambiente de recíproca hostilidade. Nenhum remédio mais eficiente que o de sofrer um ao outro num constante e mútuo perdão. Trabalho penoso o de contrariar o egoísmo, mas viável apenas, se a palavra de Deus morar fundamente no coração de cada um. O conhecimento das verdades divinas e a graça existente em nós, obrigam-nos ao amor do próximo como imagem de Deus — dêsse Amor Eterno — que pelo Filho Unigênito nos transformou em filhos da graça e irmãos coherdeiros do céu.

A caridade — vínculo de perfeição —, sem a qual nada de perfeito haverá em nós, constitui a nossa felicidade. Sômente com ela a paz de Cristo triunfará em nossos corações.

PLANO GERAL:

Unificação de todos e de tudo em Cristo. Essa concentração só se processará eficiente pela prática de tôdas as virtudes sublimadas pela caridade, que é o vínculo da perfeição.

reinante, os gnósticos, com sofismas de mil feitios, envenenavam o povo com suas falsas doutrinas.

A Epístola paulina visa o apaziguamento dos fiéis pela prática da caridade em Cristo. Não pode haver diferenças entre gentios e judeus, de circuncisão e prepúcio, de bárbaros e citas, entre servos e livres, *mas Cristo em tudo e em todos*. Este o lema das famílias genuinamente católicas. Tudo quanto fizerem — palavras e ações —, tudo se faça em nome de Nosso Senhor. A intenção sobrenatural dos atos elimina as dissensões, equilibra os caracteres, gera a paciência.

Os esposos, pelo batismo, e posteriormente pelo sacramento do matrimônio, se tornam escolhidos de Deus, santos; ora, importa cooperar com Deus para que êsses dons se desenvolvam plenamente. Consiste essa cooperação em que cada qual se arme de entranhas de misericórdia, de benignidade, de modéstia, de humildade, de paciência.

No regaço das famílias há diferenças de

ARRANJO LITÚRGICO:

Na festa da Sagrada Família — modelo de tôdas as famílias, a Igreja prefere os versículos do capítulo III da Epístola aos Colossenses, visto ter o Apóstolo traçado para os lares cristãos vasto programa de perfeição, vivida na Família de Nazaré.

Sem ela, nada concorrerá para a felicidade dos lares. O próspero e o adverso, a saúde e a doença, a riqueza e a pobreza arruinarão os valores eternos, desorientarão a vida... Pela caridade, os ensinamentos das Escrituras descortinarão para os cônjuges infintos horizontes de realidades práticas.

Pela caridade integral, exposta por São Paulo, as famílias usufruirão da verdadeira paz, traduzida nos louvores tributados à Divindade através de salmos, hinos e cânticos.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Isto... Aconteceu!

★ DESAPARECEU UMA CASA DE OITO CÔMODOS.

Estranho e invulgar roubo em Joanesburgo, Alemanha: desapareceu, certa noite, uma casa de oito cômodos.

Os ladrões — que deveriam ser muitos —, aproveitando a escuridão de uma noite sem luar, roubaram as paredes, janelas, telhado, vigas e outros materiais de um edifício que estava sendo demolido por uma equipe de operários. Estes quando chegaram ao local da obra, no dia seguinte, encontraram, apenas, o pavimento...

★ QUATORZE HORAS DEPOIS DE SEPULTADO AINDA ESTAVA VIVO!

Em Zitacuaro, México, um "morto" regressou a este mundo quatorze horas depois de ter sido sepultado, graças ao "sexto sentido" de sua mãe.

O ressuscitado, Jesus Duran, tinha sido dado como morto, depois de um ataque epilético. Os médicos passaram a certidão de

óbito. Jesus deixara de respirar e estava frio como um cadáver.

Os parentes e amigos do "morto" velaram o seu corpo e no dia seguinte levaram-no à sua "última morada".

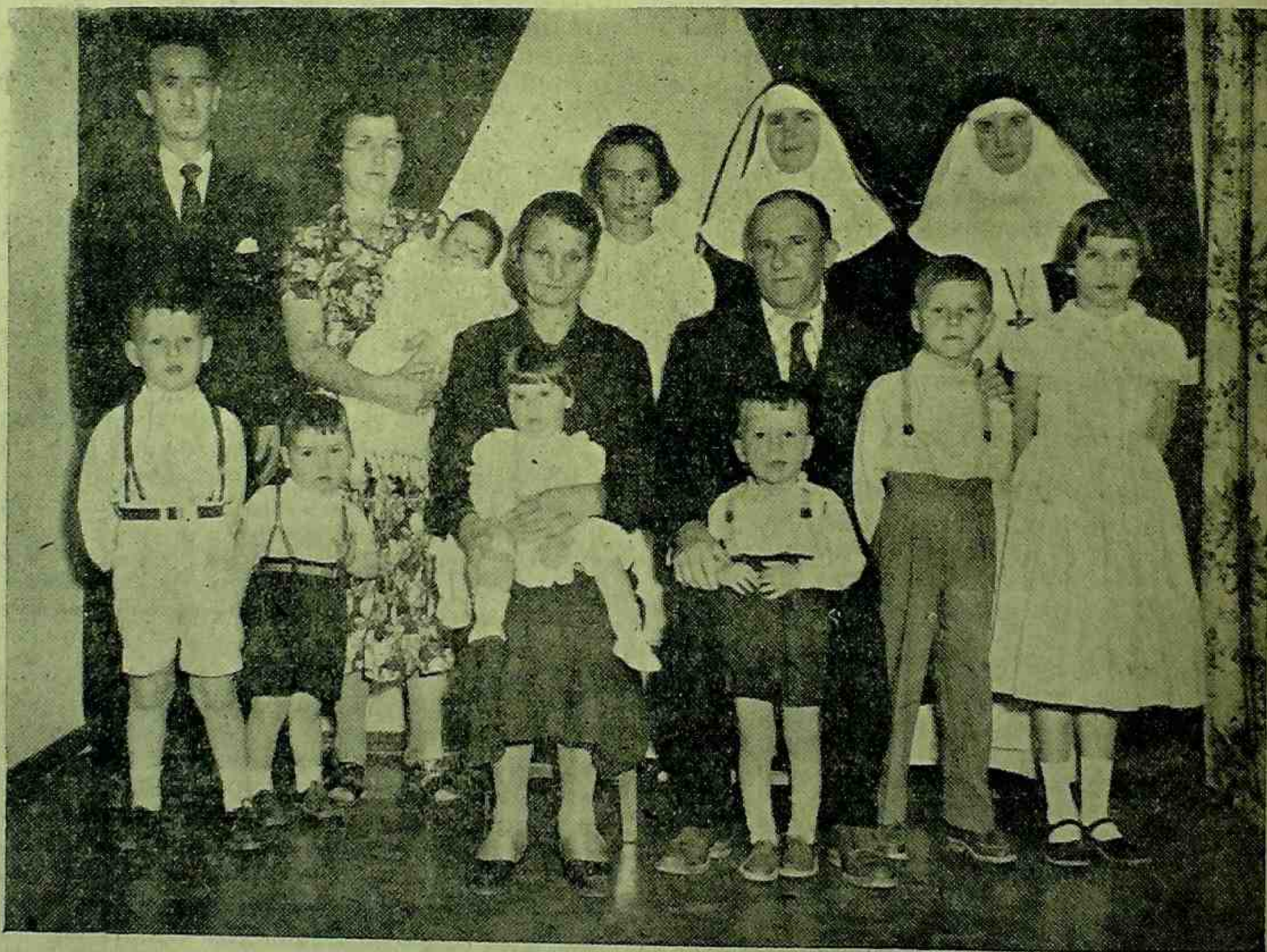
A noite, porém, sua mãe, Da. Amália Duran, sentiu-se estranhamente inquieta e acordou com o pressentimento de que seu filho estava vivo. Numa grande aflição, dirigiu-se às autoridades, pedindo-lhes que desenterrassem o "morto". Depois de muitas hesitações, acabaram por aceder aos seus desesperados rogos.

Os vizinhos de Jesus ajudaram os covelros a desenterrar o humilde caixão de pinho. Quando o alcançaram e o abriram, o "morto" sentou-se a chorar, estendendo os braços para a mãe, segundo relatos que os jornais mexicanos publicaram.

★ VERDE, DOS PÉS A CABEÇA...

A pequena Joan Livingston, de 11 anos de idade, brincava no terraço da sua casa, em Bridlington, Yorkshire, quando escorregou e foi cair dentro de um enorme barril cheio de tinta de fixidez especial.

...Verde, dos pés à cabeça, Joan não pôde sair de casa durante algum tempo, enquanto a tinta não estalasse de todo. Experimentou-se tudo para a dissolver, porém sem resultado.



LIMEIRA — Bodas de prata do casal Sr. Antônio Galina e Da. Olívia Marrafon Galina, celebradas na matriz de N. Sra. das Dores, estando presentes seus oito filhos, entre os quais duas religiosas dominicanas, um genro e três netos.

Uma experiência na Alemanha

(SUGESTÃO A SACERDOTES E FIEIS)

APOSTOLADO PELO TELEFONE.

Em os novos guias telefônicos de algumas cidades alemãs apareceu, neste ano, à letra P, o seguinte anúncio "Priester Rufdienst (Centro Telefônico Sacerdotal); atende noite e dia. Assim, em Nüremberg, onde existe, há tempo, o famoso "Centro Telefônico para a Assistência Espiritual", basta ligar o número 46-024. E a qualquer hora do dia ou da noite, uma voz masculina responderá cortêsmente: "Em que vos posso servir?"

CONSULTAS ESPIRITUAIS.

Muitas vezes liga-se ao Centro Telefônico para solicitar um conselho, um auxílio, comunicar emprêsas importantes ou confiar dúvidas torturantes. O sacerdote de guarda ouve tudo sem interromper. E quando o interlocutor — anônimo na maioria dos casos — acabou a sua exposição, êle intervém com palavras de bondade e carinho, procurando solucionar problemas e tranqüilizar as consciências.

CASOS DRAMÁTICOS.

No Centro de Nüremberg, às vezes, as conversações giram em torno de verdadeiras tragédias, dignas de compaixão. E os sacerdotes, sempre solícitos, procuram trazer a todos uma solução satisfatória.

NÃO HÁ ESTATÍSTICA,

não só pela dificuldade que o trabalho ofereceria, mas ainda porque o padre diretor do Centro não é propenso a externar os dramas e tragédias íntimas das almas.

DIA E NOITE

os padres diretores dos diversos centros telefônicos estão a postos no seu ofício, revezando-se em turnos prefixados. Estão já pensando também em organizar uma secção de intérpretes, a serviço de estrangeiros.

SERVIÇOS PRESTADOS.

Habitualmente o Centro Telefônico dispõe de uma secção especializada, destinada a intervir junto às respectivas autoridades, solicitando proteção, auxílio, suspensão de uma sentença, etc., em favor das pessoas necessitadas.

PROBLEMAS DE CONSCIÊNCIA.

Os dois terços dos casos expostos são dramas de consciência, problemas espirituais. Desde o início, o Centro de Nüremberg — o primeiro da série e o mais famoso — foi criado com o único fim de salvar almas e orientar.

RAZÃO DE SER DO MÉTODO.

O Pe. Leppich, S.J., que teve a idéia de criar o Centro Telefônico, tinha constatado por sua experiência de confessor e psicana-

lista que muitas pessoas, homens e mulheres, se afastam da Igreja não tanto porque indiferentes aos problemas do espírito, mas, antes, por "outros motivos psicológicos": respeito humano, aversão ao confessorário, etc.. Para trazer à casa do Pai celeste esta categoria de pessoas, inventou êle este novo e interessante meio de contato com elas.

ANONIMATO GARANTIDO.

Talvez, pensou o padre jesuíta, que alguns se dispuzessem facilmente, senão a falar pessoalmente com o sacerdote, ao menos a conversar com êle "de longe", desde uma cabina telefônica, protegidos por um anonimato garantido. E, de fato, apareceram não poucos daqueles que muito necessitados estavam de um contato íntimo com o sacerdote.

ESCLARECIMENTOS DOUTRINAIS.

Aparecem também, de vez em quando, pessoas que solicitam esclarecimentos doutrinários. Suscitam questões teológicas e morais, de filosofia, ou pedem um conselho ou auxílio. E pouco a pouco foi acontecendo o que o Pe. Leppich esperava. Pessoas que depois de muito tempo não mais entravam na igreja, a princípio começaram a simpatizar-se com essas conversas pelo telefone, com o sacerdote, não tardando muito, o mais das vezes, a reentrar na casa do Pai celestial.

TRADUZIU: AMAB, C.M.F.

("La Croix".)

Prezados Assinantes

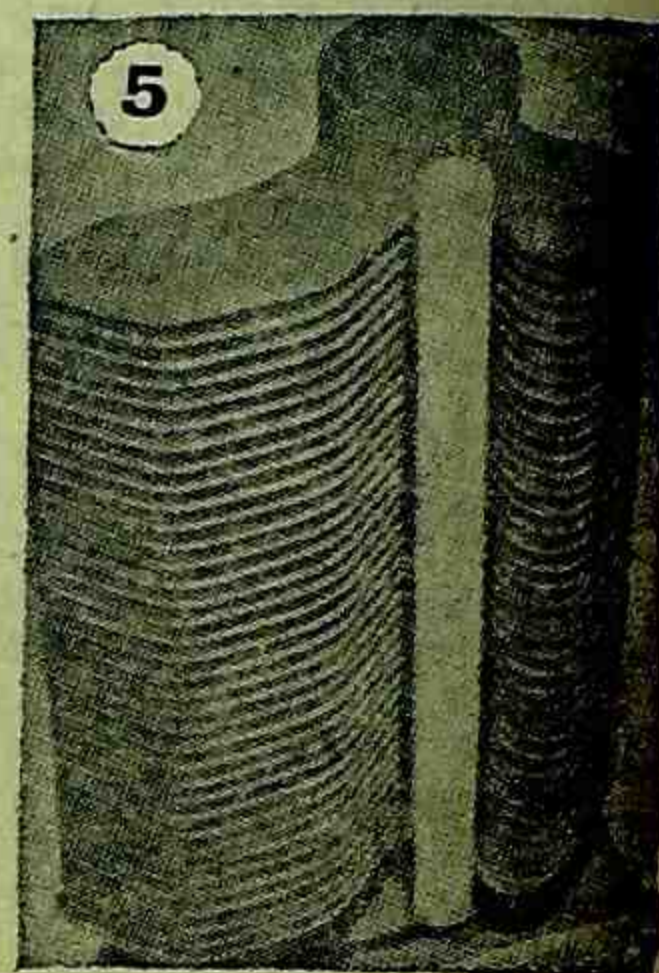
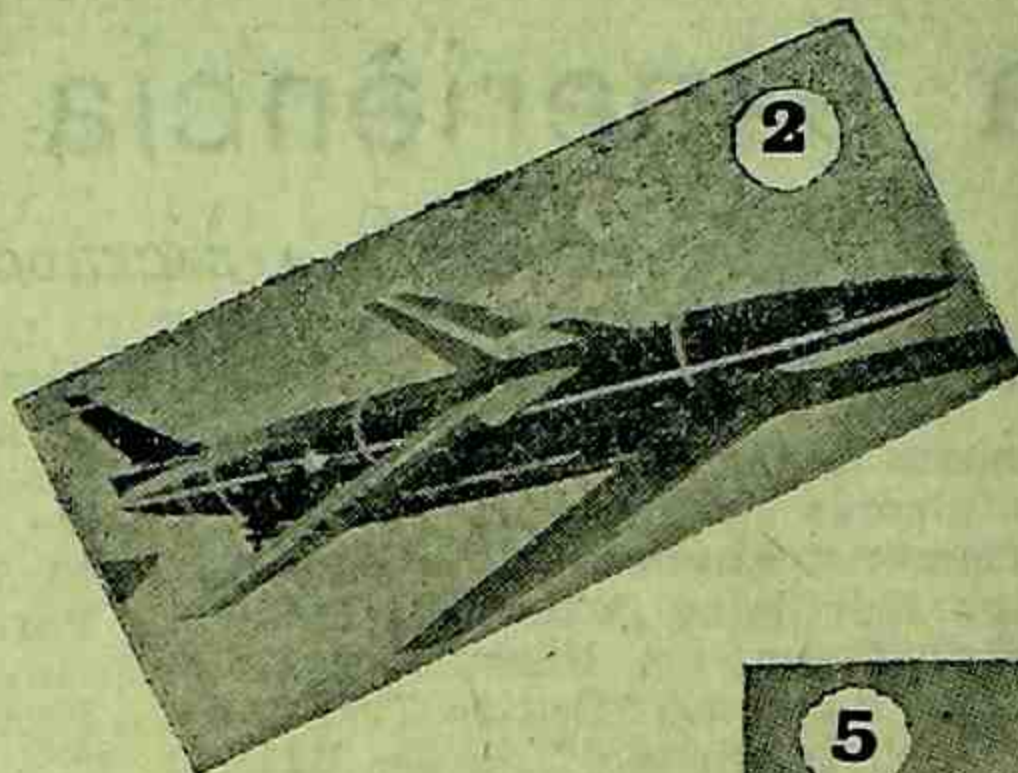
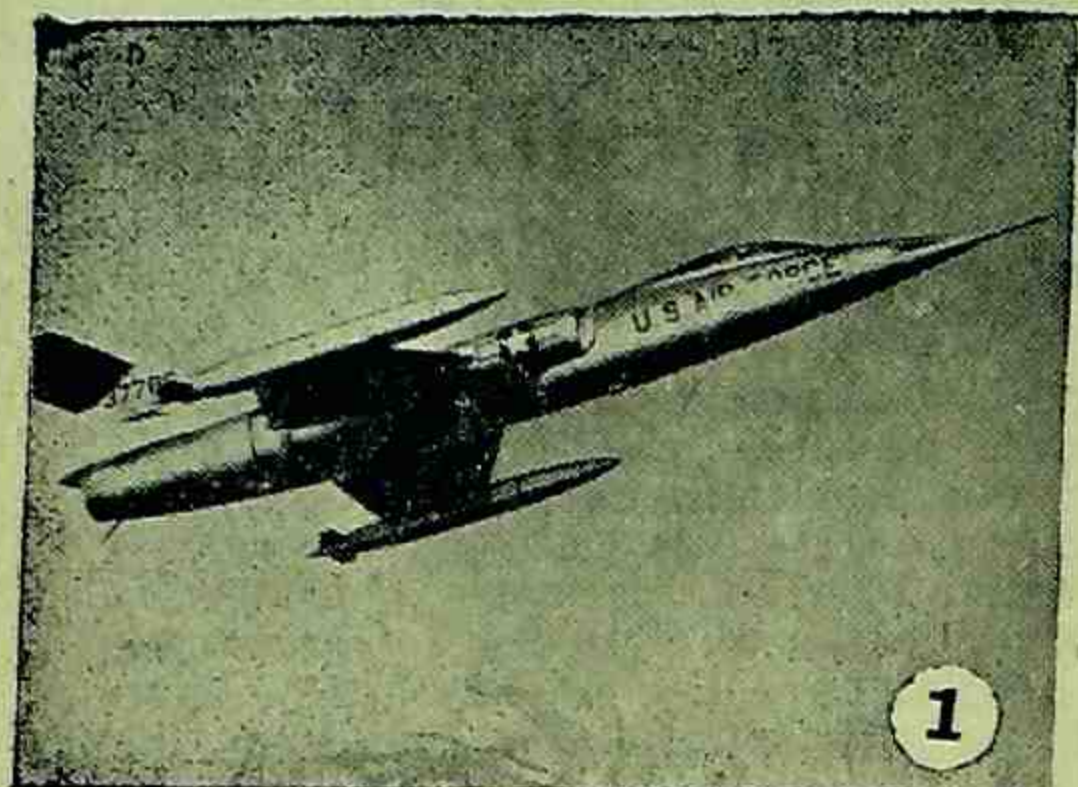
Como foi anunciado em número anterior, a assinatura da Revista passou para Cr\$ 70,00.

Quando a maioria das revistas e jornais subiram em anos anteriores seus preços, procuramos manter, com real sacrifício, nossa taxa. Hoje, quando tudo subiu tão extraordinariamente, não nos resta outra alternativa senão elevarmos o preço da assinatura.

Confiamos na generosa compreensão e colaboração de nossos queridos Assinantes.

Desde já o nosso "Deus lhes pague!".

A ADMINISTRAÇÃO.



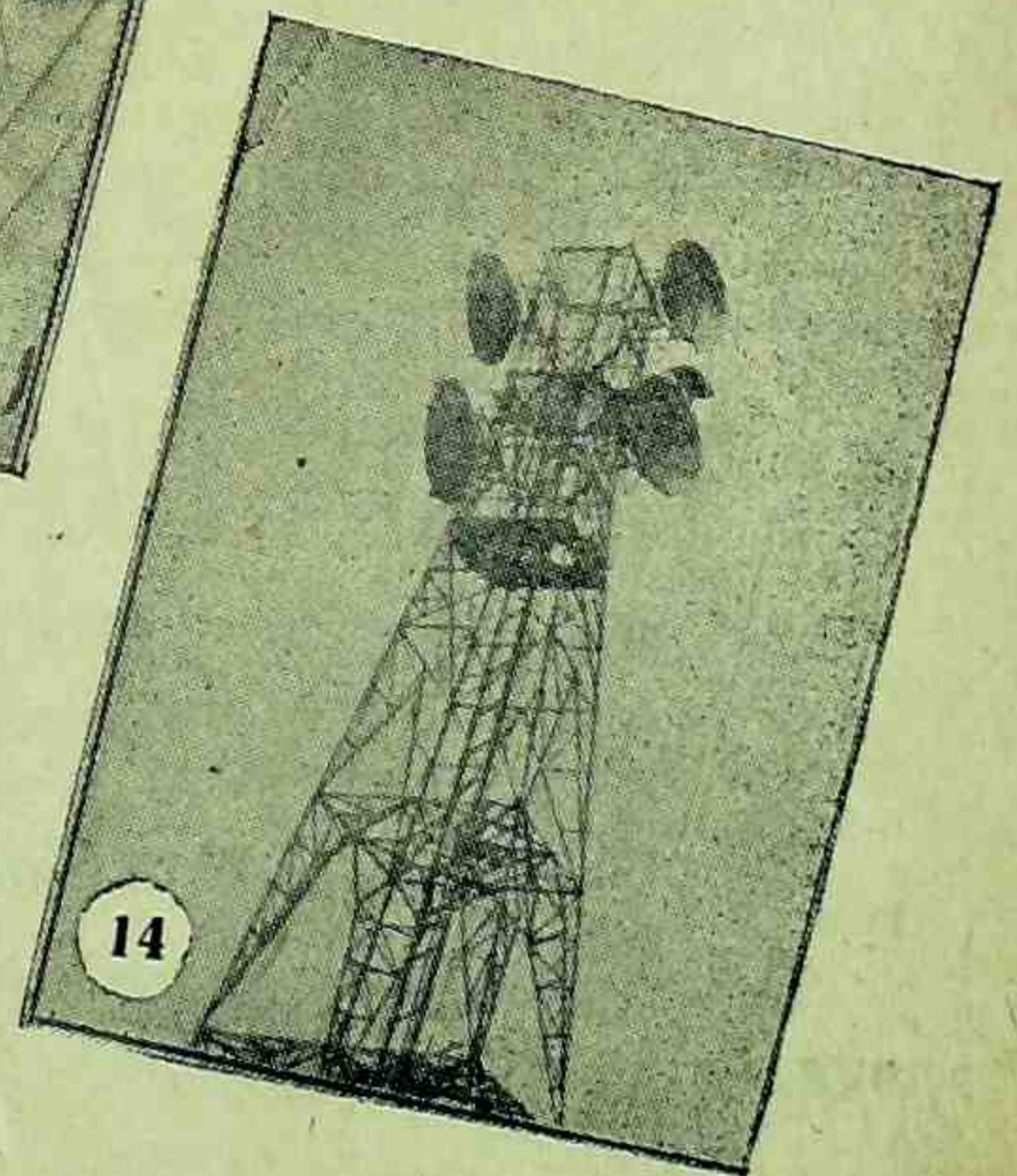
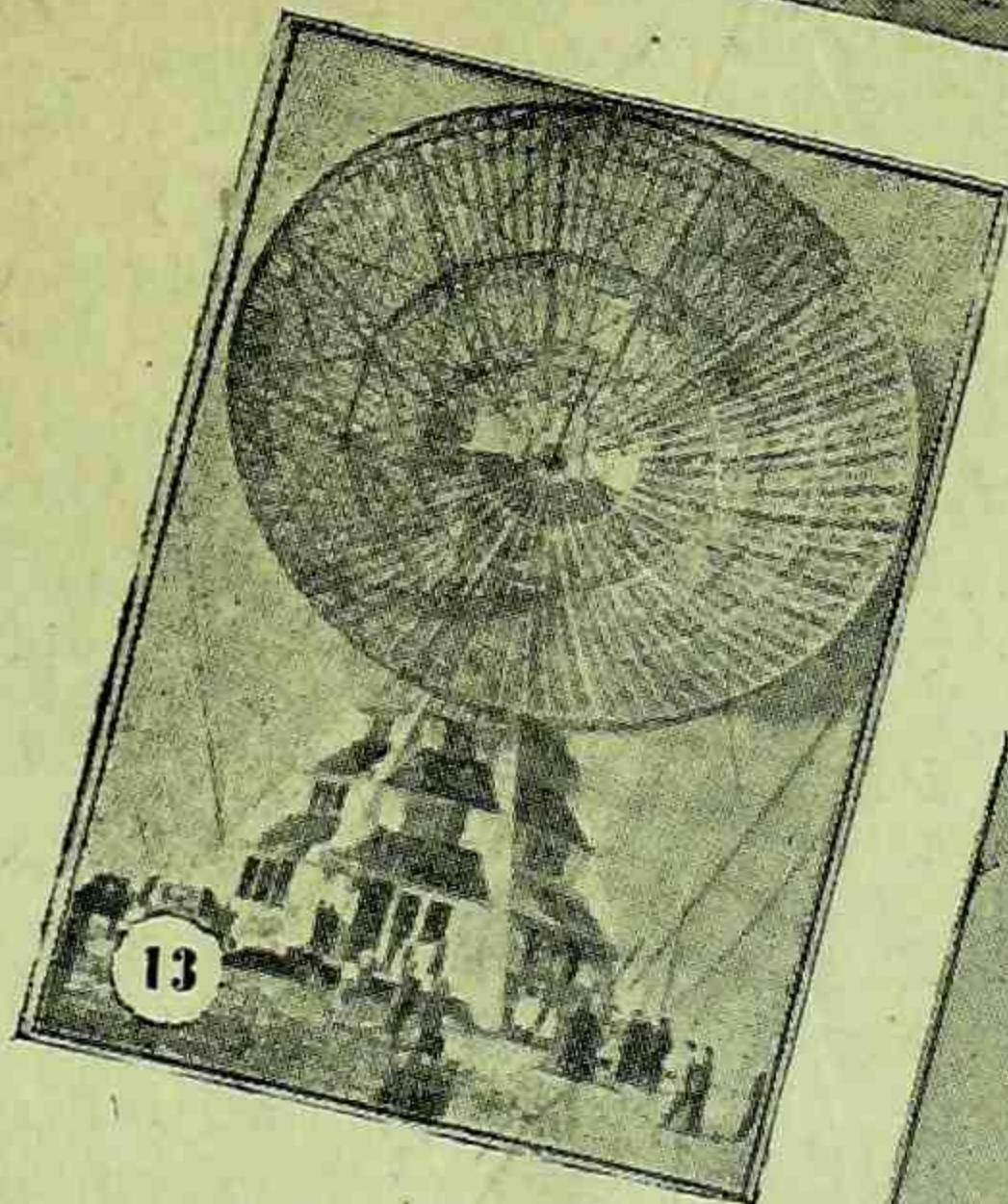
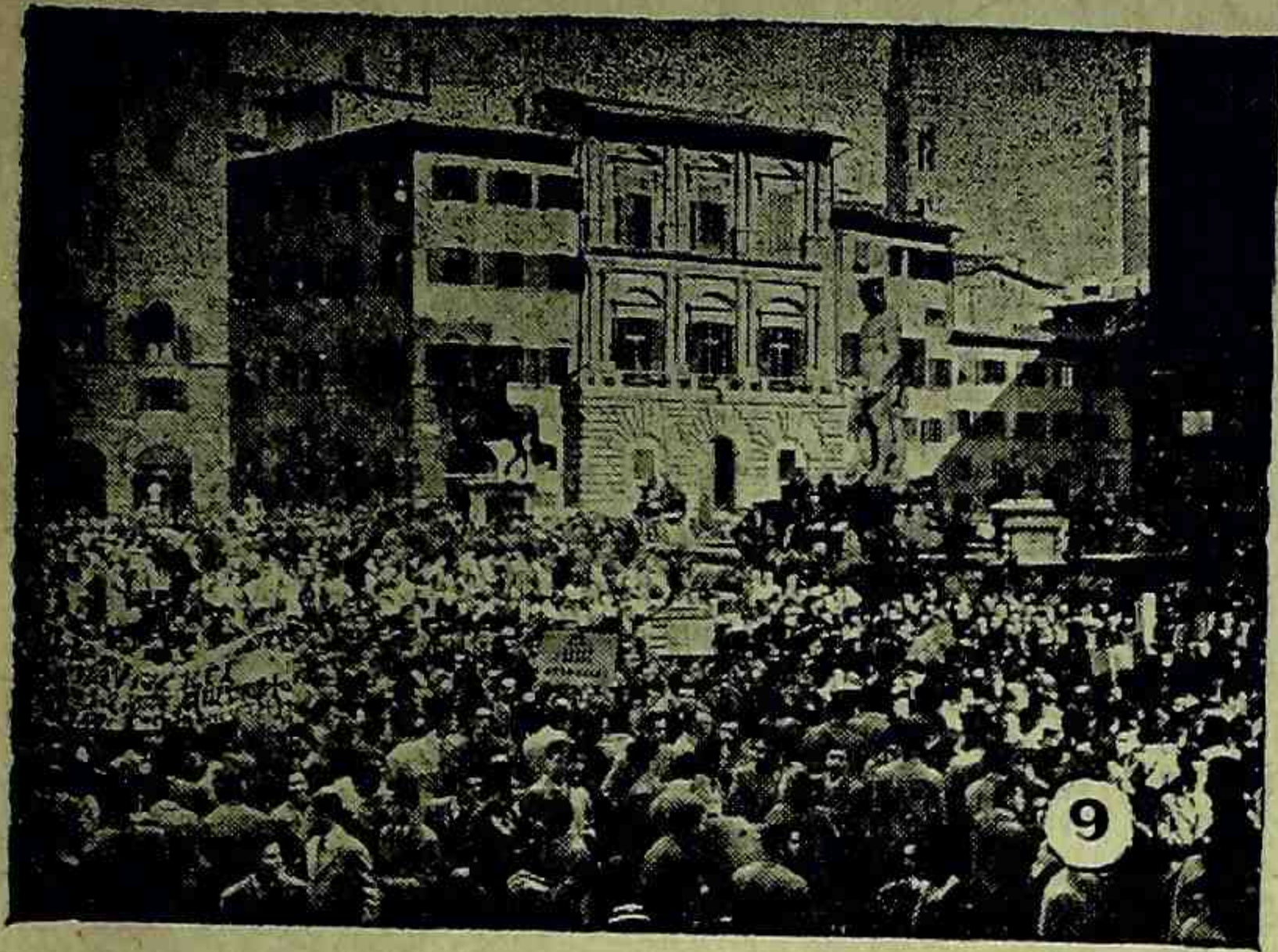
RETROSPECTO
DE
DEZEMBRO
1956



- 1) *O avião a jato mais veloz do mundo, o "Starfighter", dos Estados Unidos.*
- 2) *O "Snark" é um projétil teleguiado dos Estados Unidos. Pensa-se que foi um destes que se*



- desviou e veio cair na América do Sul, provavelmente no Brasil.*
- 3) *Noites de Natal: em São Paulo e...*
- 4) *...em Paris.*
- 5) *Projeto de linda arquitetura, de O. Niemeyer, em execução em Belo Horizonte.*
- 6) *O "ás" do futebol húngaro, F. Puskas, encontrou-se em Milão com sua esposa Elisabeth, que, juntamente com a filha Anyko, conseguiu fugir do terrorismo comunista da Hungria.*
- 7) *Na XXXII Corrida Internacional de São Silvestre, em São Paulo, nos últimos minutos do ano 1956, bateu o recorde o português Manuel Faria.*
- 8) *Ademar Ferreira da Silva, do Brasil, nas Olimpíadas de Melbourne (Austrália), consagra-se novamente campeão mundial em salto tríplice, conservando o recorde que conquistara nas Olimpíadas de Helsinque, em 1952.*



TAC

9) "Fora com os assassinos russos!", gritam os italianos numa praça de Florença.

10) Na Catedral Metropolitana de São Paulo, o enlace matrimonial de Denyse Paes de Almeida com o príncipe Dom Carlos, trisneto de D. Pedro II, imperador do Brasil.

11) O teto da famosa igreja colonial de Santa Luzia do Rio das Velhas, em Minas.

12) Os primeiros refugiados húngaros chegaram aos Estados Unidos.

13) O primeiro rádio-observatório astronômico alemão, construído sobre base piramidada, com um gigantesco espelho parabólico, destinado a receber ondas ultra-curtas do espaço universal.

14) Em Tucuruvi (São Paulo), a gigantesca torre com quatro antenas parabólicas, receptôras e transmissôras das micro-ondas, possibilitará, em futuro próximo, até 600 comunicações telefônicas simultâneas entre as metrópoles brasileiras São Paulo-Rio, São Paulo-Campinas.

Contra a heresia espírita

FREI BOAVENTURA, O.F.M.

A DOCTRINA ESPÍRITA, UM COMPLEXO DE HERESIAS

A grave determinação do Episcopado de que "os espíritas devem ser tratados como hereges" supõe que o Espiritismo como tal seja herético em sua doutrina. É o que os Bispos denunciaram no segundo *considerando*, onde declaram "que o Espiritismo não nega apenas uma ou outra verdade de nossa Santa Religião, mas tôdas elas". Os atentos ouvintes convencer-se-ão disto no final desta série de prêgações. Mas convém que eles, antes de ouvirem e considerarem atentamente as severas penas eclesiásticas que caem sobre os pertinazes e obstinados adeptos da doutrina espírita, tenham uma rápida idéia de conjunto das principais heresias contidas nesta doutrina que, com muita razão, pode ser qualificada de diabólica. E para isso parece-nos muito eficaz a simples leitura com rápidos comentários das "heresias do Espiritismo Brasileiro" que coligimos na fascículo de Junho de 1953 da *Revista Eclesiástica Brasileira* (pp. 395-414), onde documentamos tudo com textos tirados exclusivamente dos melhores doutrinadores espíritas, reconhecidos como tais pelos espíritas do Brasil. O ensejo desta instrução seria também o momento psicologicamente oportuno de distribuir entre os ouvintes um folheto, especialmente compilado para êste fim: *Por que os Católicos não podem ser Espíritas* e que pode ser adquirido na Editôra Vozes, de Petrópolis (Caixa Postal 23). — Segue, pois, a simples lista das heresias do Espiritismo Brasileiro, heresias que serão desenvolvidas nas instruções do segundo ciclo. Observamos que a leitura desta ladainha seria mais impressionante se o instrutor se servisse do indicado fascículo da REB ou do primeiro volume da série "Contra a Heresia Espírita (da Editôra Vozes). Poderá fazer um rápido comentário às principais heresias, indicadas na lista com um ponto de exclamação.

- 1) O Espiritismo nega o mistério.
- 2) O Espiritismo nega o milagre.
- 3) O Espiritismo nega a inspiração divina da Sagrada Escritura!
- 4) O Espiritismo nega a autoridade do Magistério Eclesiástico.
- 5) O Espiritismo nega a infalibilidade do Papa.
- 6) O Espiritismo nega a instituição divina da Igreja.
- 7) O Espiritismo nega a suficiência da revelação cristã.
- 8) O Espiritismo nega o augustíssimo mistério da Santíssima Trindade!
- 9) Grande parte dos espíritas nega a existência dum Deus pessoal e distinto do mundo!
- 10) O Espiritismo nega a liberdade de Deus Criador.
- 11) O Espiritismo nega a criação do nada,

12) O Espiritismo nega a criação da alma humana.

13) O Espiritismo nega a criação do corpo humano e nos faz descender de macacos.

14) O Espiritismo nega a união substancial entre o corpo e a alma.

15) O Espiritismo nega a espiritualidade da alma.

16) O Espiritismo nega a unidade do gênero humano.

17) O Espiritismo nega a existência dos anjos.

18) O Espiritismo nega a existência do demônio.

19) O Espiritismo nega a divindade de Jesus Cristo!

20) O Espiritismo nega os milagres de Cristo.

21) Grande parte dos espíritas nega a humanidade de Cristo.

22) O Espiritismo nega os privilégios de Maria Santíssima!

23) O Espiritismo nega a nossa redenção por Cristo!

24) O Espiritismo nega o pecado original.

25) O Espiritismo nega a graça divina.

26) O Espiritismo nega a possibilidade do perdão dos pecados.

27) O Espiritismo nega o valor da vida contemplativa e ascética.

28) O Espiritismo nega tôda a doutrina cristã do sobrenatural.

29) O Espiritismo nega o valor dos Sacramentos!

30) O Espiritismo nega a eficácia do Batismo.

31) O Espiritismo nega a presença de Cristo na Eucaristia.

32) O Espiritismo nega o valor da Confissão.

33) O Espiritismo nega a indissolubilidade do Matrimônio.

34) O Espiritismo nega a unicidade da vida terrestre.

35) O Espiritismo nega o juízo particular depois da morte.

36) O Espiritismo nega a existência do Purgatório.

37) O Espiritismo nega a existência do Céu.

38) O Espiritismo nega o Inferno!

39) O Espiritismo nega a ressurreição da carne.

40) O Espiritismo nega o juízo final.

(Segue no próximo número)

• O ALMANAQUE mais antigo que se conhece tem três mil anos de existência e foi encontrado junto de uma múmia egípcia e é escrito em papiro. Os nomes dos dias são traçados a tinta vermelha e por baixo vêem-se diversos sinais que são prognósticos de temperatura.

CRÔNICA INTERNACIONAL

● **ENSINO CATÓLICO NA FRANÇA.** — O ensino católico na França atual inclui 10.503 escolas primárias, com 988.745 alunos e 38.098 professores; 385 escolas médias, com 348.580 alunos e 25.313 professores; e 2.555 escolas técnicas, com 78.000 alunos e 5.500 professores.

Dos professores 6.151 pertencem ao clero secular, 4.862 ao clero regular e 20.059 às ordens religiosas femininas. Há, ainda, no professorado das escolas católicas, 40.432 leigos.

● **CONGRESSO DA PAZ ROMANA (MIIC).** — Em Abril do corrente ano, realizar-se-á em Roma o Congresso do Movimento Internacional dos Intelectuais Católicos Pax Romana, que comemorará então o seu décimo aniversário. O tema do Congresso será: "O papel dos intelectuais na formação de uma comunidade mundial", que será dividido em quatro secções: "A comunidade mundial e a visão cristã universal"; "A cultura num mundo que se une"; "A ciência ao serviço da comunidade humana"; e "Um corpo político em escala mundial".

● **EM LOURDES FOI INAUGURADA A "CIDADE-SOCORRO" DE SÃO PEDRO PARA OS PEREGRINOS INDIGENTES.** — A "cidade-socorro" de São Pedro, que a assistência católica tem em construção atualmente em Lourdes e que se destina a hospedar, gratuitamente, os peregrinos indigentes, foi inaugurada solenemente por Mons. Theas, Bispo de Tarbes e de Lourdes, na presença de Mons. Rodhain e de numerosas personalidades francesas e estrangeiras.

Em nome do Soberano Pontífice, Mons. Dell'Acqua, substituto da Secretaria do Estado do Vaticano, enviou, ao socorro católico, uma mensagem de estímulo e felicitações.

A "cidade-socorro", que deve ficar concluída em 1958, por ocasião das festas do centenário das Aparições da Virgem, compor-se-á de doze pavilhões, situados a poucos minutos da gruta. Os quatro pavilhões, agora concluídos, têm cozinhas e instalações modernas, podendo oferecer, desde já, cama e comida a cerca de 250 peregrinos.

● **"O DOMÍNIO DOS JOVENS NA COMUNIDADE HUMANA".** — Organizado pela Federação Mundial da Juventude Feminina Católica, realizou-se em Paris um Congresso Internacional de Informação e de Orientação. O tema geral dos trabalhos foi: "O domínio dos jovens na comunidade humana".

Entre os assuntos estudados durante o Congresso, destacam-se estes: as dimensões do mundo atual e os grandes problemas internacionais; o universalismo e a missão da

Igreja no mundo moderno; os grandes organismos oficiais, como resposta aos problemas do tempo atual; a coexistência na verdade; os esforços dos católicos no mundo; orientação do esforço missionário no mundo; e as organizações internacionais católicas.

● **O PAPA BENZEU UM DOSSEL PARA UMA IGREJA DE CHICAGO.** — Sua Santidade o Papa Pio XII benzeu um dossel destinado à igreja de Nossa Senhora das Angústias, de Chicago.

Mediante um Breve Apostólico, Pio XII elevou aquêlo templo à categoria de Basílica Menor, tendo em atenção que se trata do mais importante santuário daquela invocação, em tôda a América do Norte. Por uma distinção muito especial, raras vêzes concedida, Sua Santidade afastou-se da tradição, assinando pessoalmente o referido Breve.

O dossel, executado em Roma, foi apresentado ao Papa pelo Cardeal Nicola Canali, protetor da Ordem das Servas de Maria, à qual fica confiada a nova basílica.

● **PADRES-OPERÁRIOS EM ESPANHA.** — Cinquenta e seis sacerdotes e seminaristas terminaram um período de trabalho operário em Bilbao, declarando-se contentes com os resultados obtidos, por terem conseguido estabelecer fraternais relações entre a Igreja e o operariado.

Contrariamente aos padres-operários franceses, os sacerdotes e seminaristas que fizeram esta experiência regressaram aos seus conventos e paróquias.

Nos meios operários locais a impressão que causaram foi de respeito e admiração.



O guarda da prisão de Trenton (Nova Jersey) sofre de um grave choque nervoso desde que abriu a porta, em plena noite, a um perigoso evadido que batia à porta da prisão suplicando que o recebessem outra vez.

2 minutos de lazer...

FALAM OS SABIOS

W. Wilcox: "Tu és arquiteto do teu próprio destino. Trabalha, espera e ousa."

★

São Carlos Borromeu: "A dança é um círculo cujo centro é o demônio cercado pelos escravos que bailam."

★

Eça de Queirós: "De cada vez sabemos mais — que não sabemos nada."

★

Andrieux: "Quem é capaz de vender-se, não merece ser comprado."

JÁ SABIA QUE...

...foi Laforgue em 1836 quem imaginou a injeção subcutânea, mas só se tornou possível, em 1883, por Wood, com a invenção da agulha ôca?

★

...a mosca não transmite diretamente doenças, pois

não costuma, em geral, picar o homem; mas deposita os germens das doenças, que traz no corpo, sobre as substâncias comestíveis que depois entram no organismo?

★

...os vestidos de cauda foram primeiramente usados pelas filhas de Luís IX, que tinham pés desconformes e só assim podiam dissimular, sob as pregas pesadas, esse defeito?

LEIA E... SORRIA

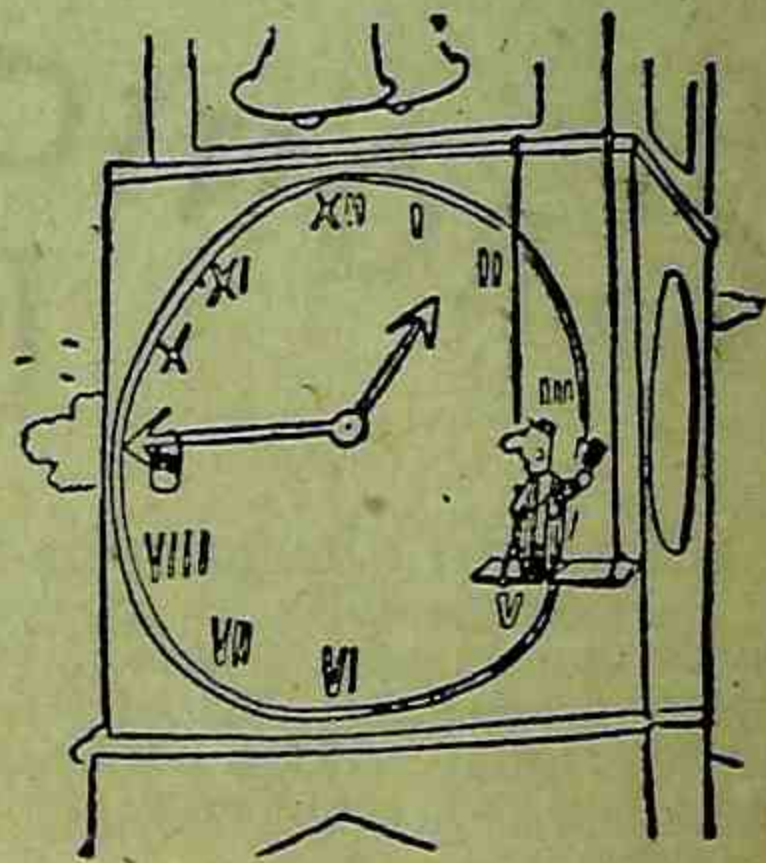
— Para que carregas três óculos?

— Um, para ver de perto; outro, para ver de longe; o terceiro, para ver onde ficaram os outros dois.

★

Certo estudante preguiçoso escrevia a um amigo sobre seus progressos na língua inglesa:

"Há um ano eu falava tão mal o inglês, que não era capaz de compreender os ingleses. Hoje fiz tais progressos e falo com tanta perfeição, que os ingleses não me compreendem."



— Sem dinheiro, meu caro, nada se pode fazer.

— Você se engana: podem-se fazer dívidas.

ENCERRANDO...

Quando Marcel Sterneberger, antigo fotógrafo oficial da corte belga, tirou o retrato de Bernard Shaw, cobrou 200 libras. Shaw pagou-lhe com 20 cheques de 10 libras, explicando a razão dessa maneira singular de pagamento:

— Estou informado de que um autógrafo meu vale 25 libras. Pagando-lhe com 20 cheques, nós ambos lucraremos, porque o senhor pode vender os cheques de 10 libras por 25 libras cada um, e os compradores, para conservarem o meu autógrafo, naturalmente não descontarão os cheques.

Ameaça ao mundo

Em declaração há pouco tornada pública, o H.H.A.P.E. informa que a Alemanha Oriental e os países satélites da U.R.S.S. têm em armas oitenta divisões, ou seja, o triplo das que possuíam em 1947. Além disso, a economia soviética tem sido mantida num nível de produção militar suficiente para equipar e abastecer as forças do Exército Vermelho e dos países satélites, e, além disso, constituir "stocks".

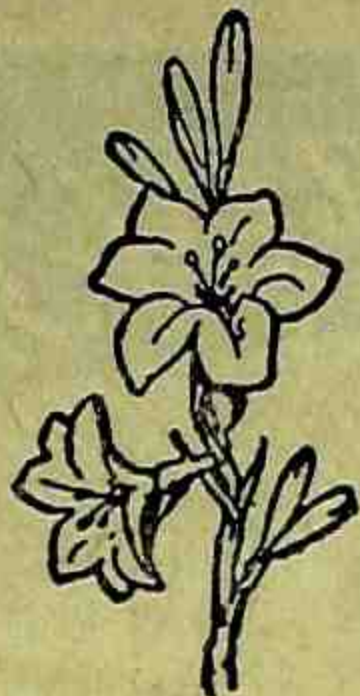
Segundo o S.H.A.P.E., trinta dias após o início de hostilidades, na Europa, o bloco comunista poderia elevar as suas forças a quatrocentas divisões. Por outro lado, não há provas de que fôsse efetivada a redução das forças russas, de 640.000 homens, anunciada em Agosto do ano findo.

De fato, a Rússia e os satélites europeus têm mais de seis milhões de homens em armas. A U.R.S.S. dispõe de um grupo rápido, mecanizado, do género das "Panzer" alemãs, que poderia avançar, fulminantemente, pela Europa. Esse grupo é composto de vinte e duas divisões, todas blindadas e dotadas de tanques rápidos e de caminhões móveis.

Finalmente, o S.H.A.P.E. afirma que, nos últimos três anos, os russos triplicaram o número de seus aeródromos, para lá da "cortina de ferro".

As possibilidades de a Rússia desencadear uma guerra são agora menores do que há um ano, a despeito de a sua capacidade econômica ser grande.

Mas... é sempre uma ameaça ao mundo.



Aconselhando . . .

Tôda a dona de casa que convida as pessoas da sua amizade para um almoço ou um jantar, tem o louvável desejo de as tratar bem. Este bom pensamento faz-lhe, às vezes, cometer uma pequena falta: consiste em fazer figurar no cardápio pratos requintados e caros, mas em quantidade insuficiente. O mesmo orçamento teria permitido uma refeição, mas com pratos abundantes e bem preparados.

No primeiro caso, os convivas esquecem sem demora a composição do jantar, para só recordarem o constrangimento de terem estado a uma mesa de que saíram sem satisfazer o seu apetite.

Uma observação pode acudir ao espírito: Uma boa refeição simples e copiosa satisfaria alguns, mas tínhamos, justamente nesse dia, os fulanos, que estão habituados a pratos de luxo. Que pensariam eles? Mais uma razão para não tentar uma competência, em que se fique de antemão vencido. Pode ser, até, que a variante lhes agrade por não terem ocasião de comer muitas vezes iguarias gostosas e simples. Cada um deve receber as suas visitas segundo os seus meios, mas o que não é próprio é restringir o apetite dos convidados, servindo a seis pessoas um jantar que chegaria apenas para três.

Abundância, simplicidade, bom gosto, são mais apreciáveis do que uma pretensão de luxo.



TAREFA DAS MÃES

★ Os dentes faltos de limpeza e estragados das crianças, revelam imperdoável desleixo dos pais. Enquanto a criança não sabe, compete à mãe tarefa de fazer-lhe a limpeza da boca.

Senhora: Ensine seu filho, desde os primeiros anos, a cuidar dos dentes, escovando-os de manhã, à noite e depois de cada refeição.

★ O espírito de família influi essencialmente sobre o espírito cristão e patriótico das gerações juvenis.

VOCE VAI GOSTAR!

PUDIM DE LEITE — Coloque-se em uma caçarola 1 litro e meio de leite, 300 gramas de açúcar e 1 pequena fava de baunilha. Deixe-se a preparação ferver até que se reduza à metade e tome um pouco de côr e fique algo espessa. Depois retire-se do fogo, adicione-se à mesma 10 gemas e 2 ovos batidos ligeiramente. Mexa-se tudo muito bem, coloque-se a composição em uma fôrma de pudim acaaramelada e coza-se em forno muito suave, ao banho-maria. Uma vez frio o pudim, tire-se o mesmo da fôrma.

EMPADINHAS DE QUEIJO — 7 colheres de farinha de trigo, 1 colher de sopa de banha, 1 colher de sopa de manteiga, 1 gema de ovo, 1 pitada de sal. Amasse-se tudo muito bem e forre-se as forminhas, procurando estender bem a massa. Recheio: 1/4 de quilo de queijo de Minas ralado, 1 copo de leite, 1 colher de manteiga, 4 ovos, açúcar à vontade. Mistura-se tudo muito bem, leva-se ao fogo para engrossar, deita-se nas forminhas que já estão com a massa e vão ao forno quente. Servir quente.



Para variar . . .

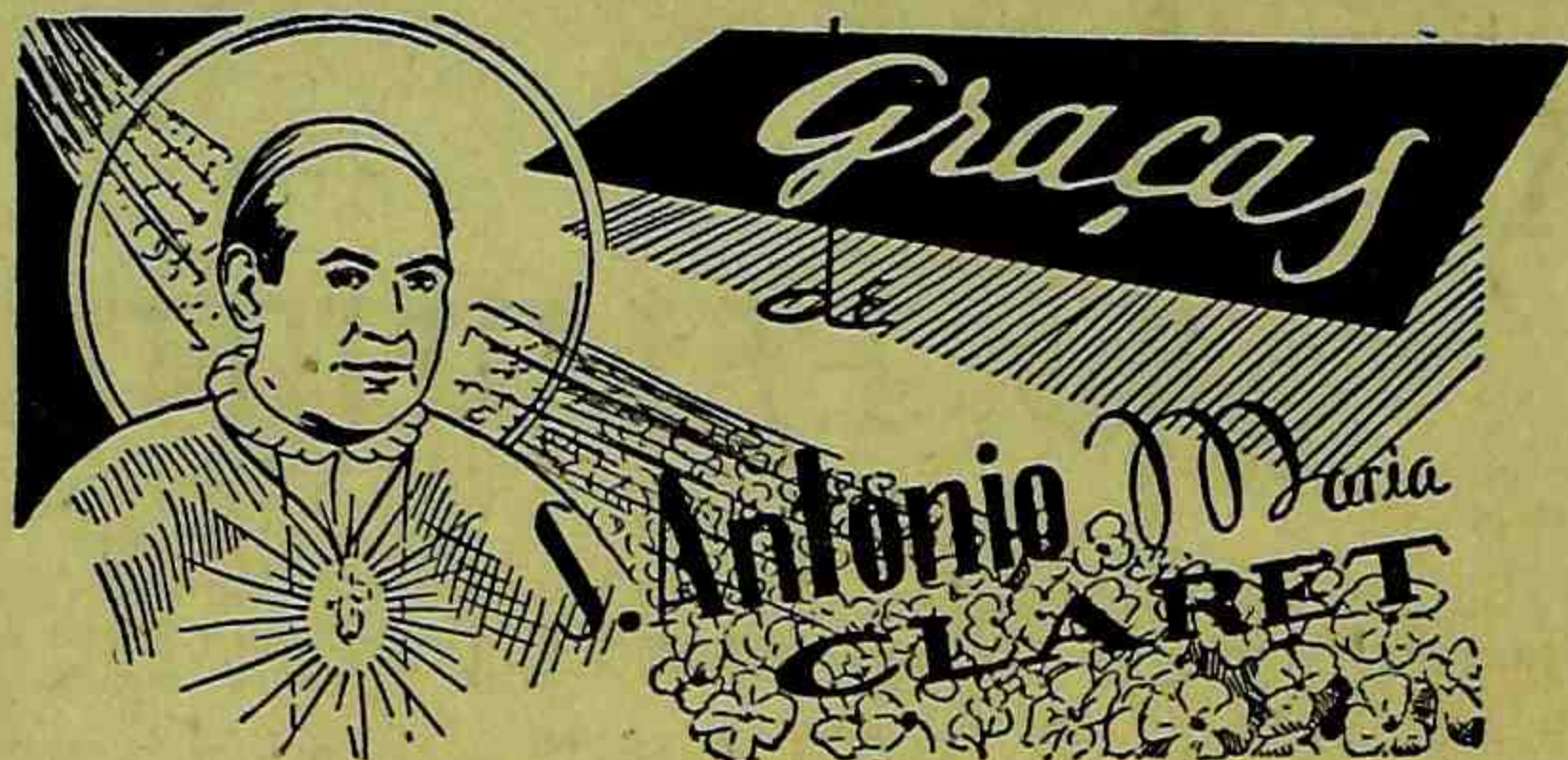
★ Quando, leitôra amiga, quando terás uma medida mais justa para avaliares os teus desgostos e os desgostos alheios? Quantas vezes consideras uma contrariedade tua *um grande desgosto*, e reduces uma desgraça alheia às proporções de um simples contratempo?

Repara bem . . .

★ O uso de perfumes vem desde os tempos mais antigos e parece que era, inicialmente, reservado às cerimônias religiosas e ao culto dos mortos.

As primeiras substâncias empregadas eram os produtos aromáticos: resinas, bálsamo e incenso.

A Babilônia conhecia o uso dos cosméticos. A indústria dos perfumes tinha grande importância no Egito, e Alexandria era um centro afamado pelos seus unguentos e tinturas. A moda dos perfumes passou em seguida à Grécia, por intermédio dos fenícios, e, a seguir, a Roma.



CLÁUDIO — Da. Luzia Martins Amorim envia 200,00 agradecendo a felicidade da operação da mãe em mal que parecia incurável, saindo do hospital no mesmo dia da operação.

SANTOS — Viúva M. Bosherville agradece graça material, pedindo outra; envia 100,00.

PARÁ DE MINAS — Da. Augusta Pereira de Melo agradece a saúde em favor de seu filho e entrega 50,00 às Vocações Claretianas.

ITAJUBÁ — Envio 100,00 agradecendo graça para meu filho nos exames. — Guiomar Santos.

— Sr. Hermógenes Prado envia 50,00 agradecendo graças materiais.

PONTA GROSSA — Agradecendo duas graças de saúde, devoto envia 400,00 para as Vocações Claretianas.

BAURU — Duas devotas, tendo recebido graças materiais, enviam 120,00 para as Vocações.

PINHAL — Da. Maria Nilza de Filippi Chaim envia 500,00 às Vocações agradecendo uma graça material e pedindo outra.

BROTAS — Da. Catarina L. Salgado envia 50,00 pedindo a felicidade do filho nos exames.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Devota agradece a realização de negócio encarecido e envia 200,00.

— Devota agradece arrumação de negócios por falta de compreensão no inventário e envia 50,00 para as Vocações.

ARAÇATUBA — Da. Zenaide Barbosa envia 100,00 agradecendo o êxito num negócio.

DUQUE DE CAXIAS — Da. Maria Inês Reis Erthal envia 2.000,00 agradecendo graças de saúde, felicidade em operações difíceis na mãe e sogro e outras graças.

ITAQUI — Da. Branca L. Flores envia 150,00 agradecendo graças de saúde em favor do filho Mário.

CAMPO BELO — Da. Maria Teresa Ribeiro entrega 100,00 agradecendo graça de saúde em favor do seu filho Marcos Tellen.

ADAMANTINA — Da. Luzia Ribeiro Pícolo agradece a saúde do seu netinho, que passou três noites sem dormir, sarando logo com a invocação do milagroso santo.

DORES DO CARMO — I. Irnard Ladeira agradece a saúde do filho, doente do intestino.

BICAS — Da. Lídia Monty Rangel agradece o restabelecimento do sobrinho Antônio Roberto e envia 100,00 às Vocações.

LAGOA DA PRATA — Da. Maria de Lourdes Campos envia 65,00 agradecendo duas graças materiais.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Rosa Abrahão envia 100,00 por ter sido muito feliz no parto.

CORDEIRÓPOLIS — Sr. A. Martin agradece a graça de um seu irmão ter, com a proteção de S. A. M. Claret, deixado o vício de beber; envia 500,00 às Vocações.

SÃO CARLOS — Da. Rosina Tlacco, tendo sido feliz numa operação melindrosa, agradece e envia 500,00 para as Vocações Claretianas.

LAVRAS — Da. Blandina Cândida de Jesus envia 120,00 por ter sarado de grave doença.

AMPARO — Devota agradece a saúde da mãe e outras graças; entrega 200,00 às Vocações.

SÃO PAULO — Da. Maria de Lacerda Cintra agradece a solução de um negócio difícil.

— Da. Brulina Lima agradece por ter sido atendida em todos os pedidos e no feliz nascimento da menina Jaci; envia 50,00.

BOM RETIRO DO SUL — Agradeço a felicidade em operação melindrosa da minha cunhada. — Nair Vilanova.

— Da. Isaltina de Jesus Cardoso agradece duas graças de saúde.

BAURU — Sr. Guilherme D. Leite envia 600,00 agradecendo a graça de ter sarado de grave moléstia na espinha e de retornar ao serviço.

NOVO HAMBURGO — Mãe agradecida envia 100,00 às Vocações pedindo uma graça material.

SANTO ANTÔNIO DO AMPARO — Da. Maria de Castro envia 100,00 agradecendo a saúde da filha.

ARARAQUARA — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret por ter resolvido um problema da minha vida. — Waldemar Minghin.

BANDEIRANTES — Sr. Nelson Garcia entrega 200,00 agradecendo a graça de sua senhora ter sido feliz no parto.

MONTENEGRO — Agradeço a saúde da minha mãe e envio 50,00 às Vocações. — Regina Monteiro.

UBÁ — I. J. Gomes agradece a saúde do seu filho José Bernardino e entrega 100,00 às Vocações Claretianas.

BETIM — Da. Maria Joana Monteiro agradece três graças de saúde de sua mãe e irmã; envia 130,00 às Vocações.

Os bailes da corte real diminuíram tanto com a presença de Santo Antônio Maria Claret, que eram apenas ocasião para se verem reunidos por motivos políticos. Pouco ou nada ligavam para as danças.

Os noivos



"Ah, taverneiro, taverneiro!" recomeçou êle, acompanhando-o com os olhos em volta da mesa, ou por baixo do pano da chaminé; às vezes fitando-o onde êle não estava, e falando sempre no meio da algazarra do grupo: "Taverneiro engraçado que és! Não posso engolir... aquela pilhéria do nome, sobrenome e negócio. A um rapaz como eu!... Não procedeste bem. Que satisfação, que suco, que gosto... em pôr no papel um pobre rapaz? Falo bem, senhores? Os taverneiros deviam ficar do lado dos bons rapazes... Escuta, escuta, taverneiro; quero-te fazer uma comparação... pela razão... Estão rindo, hein? Estou um pouco alegre, sim... mas as razões que eu digo são justas. Dize-me cá: quem é que te sustenta a bodega? Os pobres rapazes, não é? digo bem? Vê lá se êsses senhores dos editais vêm nunca à tua casa beber um copinho."

"Essa gente tôda só bebe água", disse um vizinho de Renzo.

"Querem estar em si", acrescentou outro, "para poderem pregar suas mentiras do melhor modo".

"Ah!" gritou Renzo: "agora foi o poeta que falou. Logo, os srs. também compreendem as minhas razões. Responde, pois, taverneiro: e Ferrer, que é o melhor de todos êles, já veio alguma vez aqui trincar alguma coisinha e gastar um ceutil que fôsse? E aquêle cachorro assassino daquele Dom...? Calo-me porque ainda estou no meu juízo até demais. Ferrer e o Padre Crrr... eu sei, são dois homens de bem; mas há poucos homens de bem. Os velhos são piores do que os moços; e os moços... ainda piores do que os velhos. Mas estou contente de que não se tenha feito sangue: não! barbaridades, isso fica para o carrasco. Pão; oh! isto sim. Levei empurrões, mas... também os dei. Arreda! abundância! viva!... E, contudo o próprio Ferrer... alguma palavrinha em latim... *siês baraós trapolorum*... Maldito vício! Viva !justiça! pão! ah, estas é que são palavras justas!... Lá se precisava dêsses homens de bem... quando estrondou aquêle maldito dão, dão, dão, e depois ainda dão, dão, dão. Então ninguém teria fugido. Era agarrar ali aquêle senhor cura... Eu sei em quem estou pensando."

A esta palavra, baixou a cabeça e ficou algum tempo como que absorto num pensamento: depois soltou um grande suspiro, e levantou o rosto, com dois olhos úmidos e brilhantes, com uma certa mágoa tão piegas, tão desenhada, que ai! se pudesse vê-la um momento a pessoa que dela era objeto! Mas aquêles indivíduos, que já haviam começado a divertir-se à custa da eloquência apaixonada e atrapalhada de Renzo, tanto mais se divertiram com o seu aspecto compungido; os mais próximos diziam aos outros: Olhem só!

e todos se voltavam para êle; de forma que êle se tornou o brinquedo do bando. Não que todos estivessem no seu bom senso, ou na sua dose de senso ordinária; mas, para dizer a verdade, nenhum tinha saído tanto dêle como o pobre Renzo; e, além do mais, êle era aldeão. Puseram-se, ora um ora outro, a irritá-lo com perguntas estúpidas e grosseiras, com formalidades zombeteiras. Renzo ora dava sinal de levá-lo a mal, ora levava a coisa na brincadeira, ora, sem ligar a tôdas aquelas vozes, falava de coisa muito diferente, ora respondia, ora interrogava: sempre desconexamente e fora de propósito. Por felicidade, naquele desvario ficara-lhe, entretanto, como que uma atenção instintiva a evitar os nomes das pessoas; de modo que aquêle mesmo que lhe devia estar mais altamente gravado na memória não foi proferido; pois muito sentiríamos se aquêle nome pelo qual também nós sentimos um pouco de reverência tivesse sido arrastado por aquelas bôcas sujas, se houvesse tornado divertimento daquelas línguas infames.

CAPÍTULO XV

Vendo que a brincadeira se prolongava, o estalajadeiro achegara-se de Renzo; e, pedindo com bons modos àqueles outros que o deixassem em paz, sacudia-o por um braço, e procurava fazer-lhe entender e persuadir-lhe que fôsse dormir. Mas Renzo tornava sempre outra vez com o nome o sobrenome, e com os editais, e com os bons rapazes. Contudo, as palavras cama e dormir, repetidas ta seu ouvido, entraram-lhe finalmente na cabeça; fizeram-lhe sentir um pouco mais distintivamente a necessidade daquilo que significavam, e produziram um momento de lúcido intervalo. Esse pouco de senso que lhe voltou fêz-lhe de certo modo compreender que a maioria já se retirara: pouco mais ou menos assim como o último lampeão que ficou aceso de uma iluminação faz ver os outros apagados. Tomou coragem; espalmou as mãos, e apoiou-as à mesa; tentou uma e duas vezes levantar-se; suspirou, cambaleou; na terceira, amparado pelo estalajadeiro, pôs-se de pé. Aquêle, segurando-o ainda, fê-lo sair de entre a mesa e o banco; e, tomando com uma das mãos um lume, com a outra em parte conduziu-o, em parte puxou-o, como melhor podia, para a porta da escada. Ali, ao barulho das despedidas que aquêles tais lhe berravam atrás, Renzo virou-se apressadamente; e, se o seu amparador não tivesse sido bem lesto em segurá-lo por um braço, a virada teria sido uma cambalhota; virou-se, pois, e com o outro braço que lhe ficava livre ia traçando e escrevendo no ar certas saudações à guisa do nó de Salomão.

"Vamos para a cama, para a cama", disse o estalajadeiro, arrastando-o; fê-lo emboçar pela porta; e com mais esforço ainda puxou-o por aquela escadinha acima, e depois para o quarto que lhe havia destinado. Vendo a cama que o esperava, Renzo alegrou-se; olhou carinhosamente para o estalajadeiro, com dois olhinhos que ora cintilavam mais do que nunca, ora se eclipsavam, como dois vagalumes; procurou equilibrar-se nas per-

(Continua)